

PORTO & MAR

Porto sem Papel muda para agilizar operações

O programa do Ministério da Infraestrutura recebeu adaptações

DA REDAÇÃO

O sistema Porto Sem Papel, criado com o objetivo de facilitar a análise e a liberação de mercadorias nos portos brasileiros, foi adaptado ao padrão gov.br. Com a medida, a expectativa do Ministério da Infraestrutura é melhorar a comunicação entre os usuários do setor portuário brasileiro.

De acordo com a pasta, as mudanças vão diminuir o tempo de navegação na plataforma e proporcionar serviços melhores e mais eficientes. “Essa tecnologia facilita, agiliza e simpli-

fica a vida de quem atua na área portuária em todo o país, já que todas as informações compartilhadas sobre embarcações ficam disponíveis em uma base única de dados on-line, de forma segura e precisa”, afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O Porto Sem Papel foi criado em 2011, em parceria com a Secretaria Especial de Desburocratização, Ges-

tão e Governo Digital do Ministério da Economia, com o intuito de acelerar o processo de transformação digital.

A solução tecnológica unificou os formulários antes usados nos serviços portuários em uma só plataforma, o Documento Único Virtual (DUV). Outra atividade é a reformulação do painel de bordo do Porto Sem Papel, que permitirá aos agentes de navegação receber e visualizar pendências, e executar tarefas de maneira mais objetiva.